BICBANCO

Desde 1938

Índice Brasil IBRX

BICB4 NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Índice Small Cap SMLL

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

2 Anos Selo Assiduidade APIMEC-SP 2009

apimecsp

São Paulo, 16 de setembro de 2009

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Agenda

Síntese do 1º Semestre de 2009	4
Descrição dos Negócios	9
Desempenho Financeiro	21
Desempenho das Ações	26
Reconhecimentos & Ratings	33
Nossa Visão Sobre Médio e Longo Prazos	36

BICBANCO

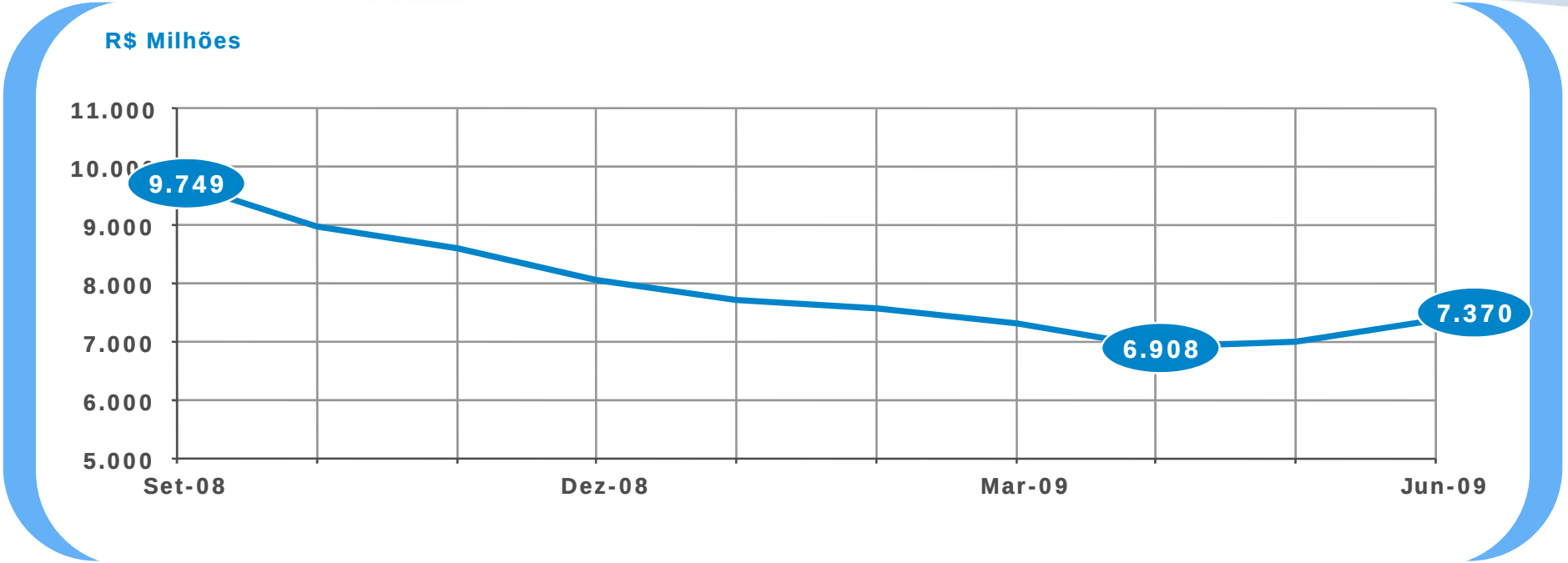
Síntese do 1º Semestre 2009



Agência Blumenau - SC

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Carteira de Crédito Iniciou Retomada no 2T09



- A desaceleração dos volumes de crédito, de set/08 a abr/09 em (-29,1%), interrompeu sua trajetória de queda.
- Fatores do processo de retomada:

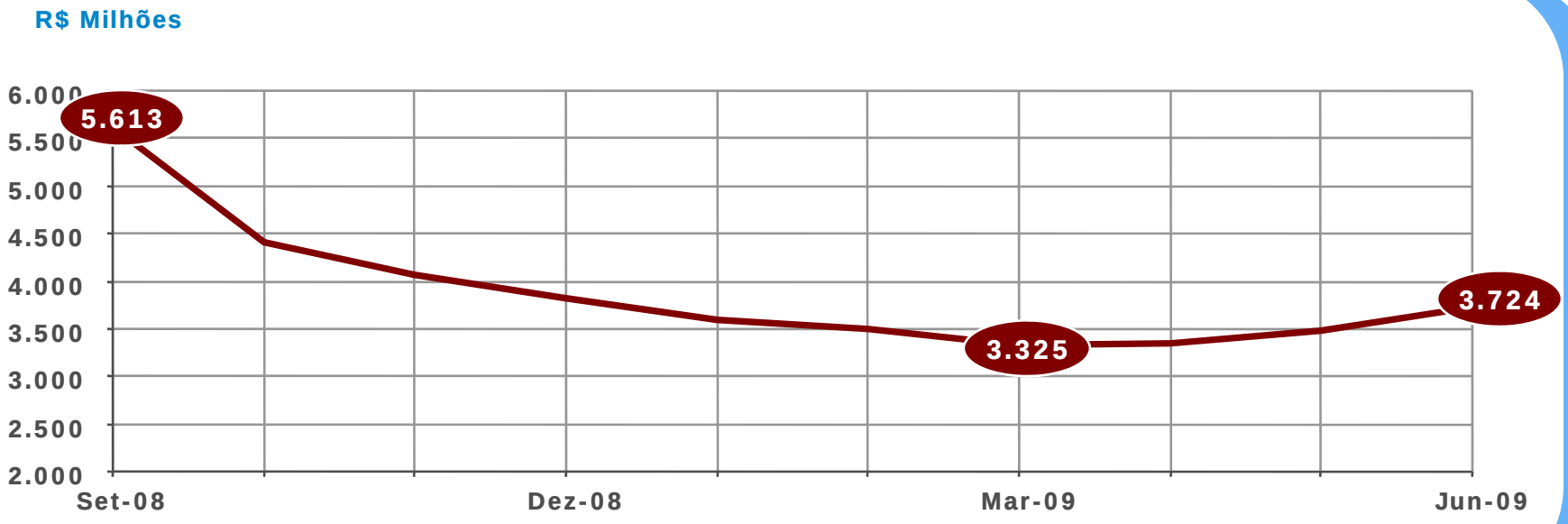
  (i) melhor percepção do ambiente de risco e

  (ii) progressiva melhora de liquidez e solvência das empresas.

BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

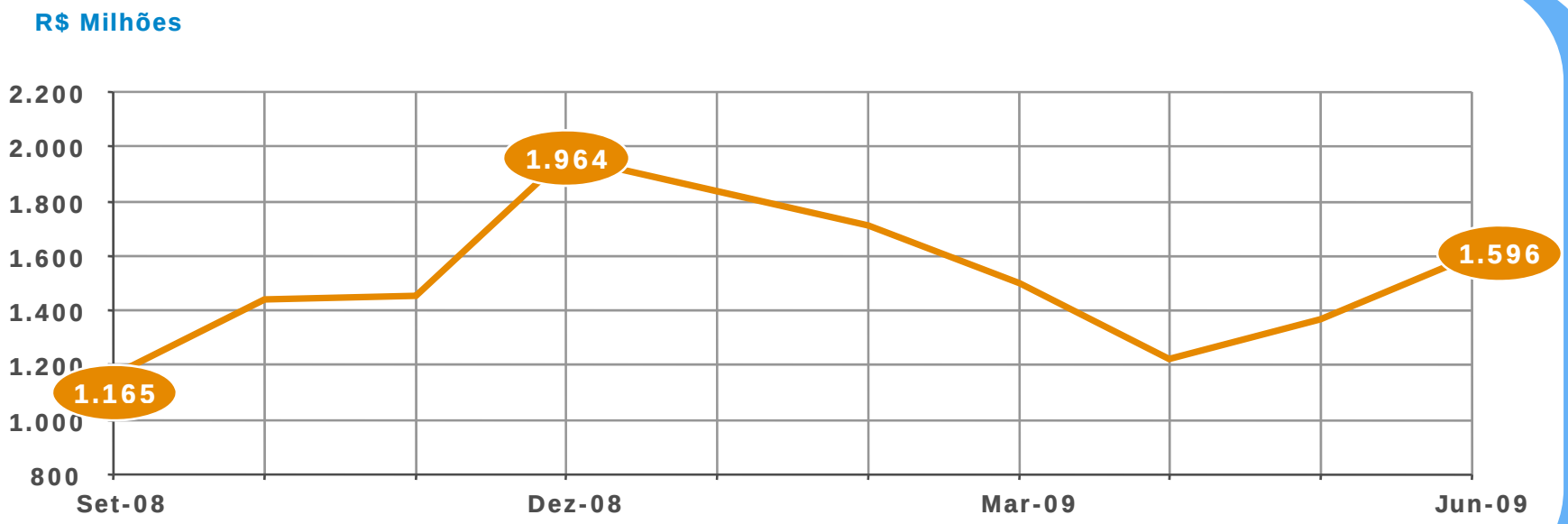
Depósitos a Prazo Retomam Crescimento



- Após retração de (-40,8%), entre set/08 e mar/09, os depósitos a prazo voltaram a crescer com melhora em sua composição: prazos mais longos e custos mais alentadores.
- Do limite de R$ 5 bilhões de DPGE, apenas 0,8% foi utilizado, para testar o sistema.

BICBANCO

Caixa Disponível Permanece em Patamar Confortável



- Em um período de 3 meses (de set/08 a dez/08), o caixa livre foi reforçado em R$ 800 milhões (+68,6%). O fluxo de vencimentos de ativos mais curtos e passivos mais longos, associado à qualidade da carteira de crédito, permitiram essa realocação de volumes, conforme requeria o ambiente econômico à época.
- O montante de caixa em jun/09 reflete:

(i) As oportunidades de captações favoráveis em prazo e custo;

(ii) O início do processo de retomada da concessão de crédito; e

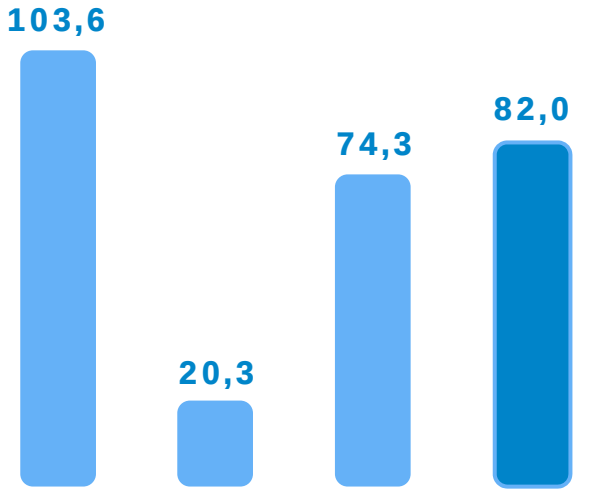
(iii) O planejamento do fluxo de caixa devido a vencimentos de compromissos no curto prazo.

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Resultados Dentro do Esperado

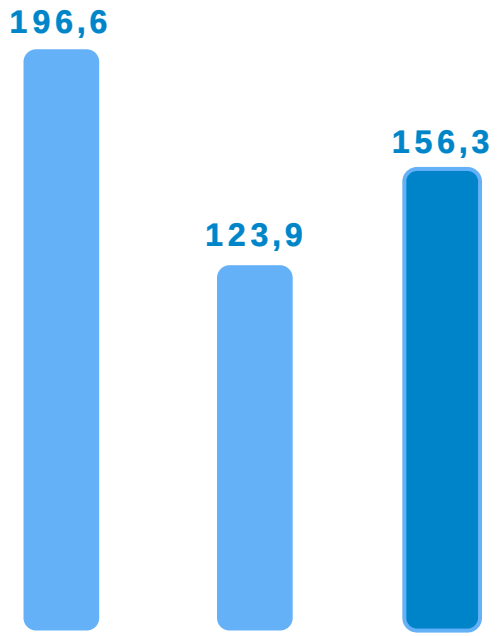
R$ Milhões

Trimestres



	3T08	4T08	1T09	2T09
ROAE	26,5%	4,9%	19,0%	21,0%
ROAA	3,3%	0,6%	2,7%	3,3%

Semestres



	1S08	2S08	1S09
ROAE	25,5%	15,1%	19,3%
ROAA	3,5%	2,1%	2,9%

BICBANCO

Descrição dos Negócios



Agência Aldeota - CE

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Pontos de Atendimento

36 Pontos de Atendimento no País



✦ **Presente nas principais cidades do Brasil.**

	Cidade	Ponto de atendimento
AL	Maceió	Maceió
BA	Salvador	Salvador
CE	Fortaleza	Aldeota - Bezerra - Centro
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte
DF	Brasília	Brasília
GO	Goiânia	Goiânia
MA	São Luis	São Luis
MG	Belo Horizonte	Belo Horizonte - Minas Gerais
	Uberlândia	Uberlândia
MT	Cuiabá	Cuiabá
PB	João Pessoa	João Pessoa
PE	Recife	Recife
PI	Teresina	Teresina
PR	Curitiba	Curitiba
	Londrina	Londrina
RJ	Rio de Janeiro	Assembléia - Rio de Janeiro
RN	Natal	Natal
RS	Porto Alegre	Carlos Gomes - Porto Alegre
	Caxias do Sul	Caxias do Sul
SC	Blumenau	Blumenau
	Florianópolis	Florianópolis
SE	Aracaju	Aracaju
SP	Campinas	Campinas
	Guarulhos	Guarulhos
	Santo André	ABC
	Santos	Santos
	São Paulo	Augusta - Berrini - Masp - Paulista
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto

BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Estratégia e Posicionamento

- Core business do Banco são as operações de crédito que correspondem a cerca de 75% dos ativos;
- Foco na concessão de créditos corporativos (95%), principalmente para o segmento de Middle Market (empresas com faturamento anual entre R$ 50 MM – R$ 500 MM);
- Diversificação do portfólio de produtos e das fontes de captação;
- Ênfase em operações de curto prazo, pulverização dos riscos e elevado nível de garantias;
- Política de liquidez pautada no fluxo de ativos e passivos;
- Intensidade de relacionamento com seus clientes;
- Comprometimento com as melhores práticas de Governança Corporativa e controles internos.

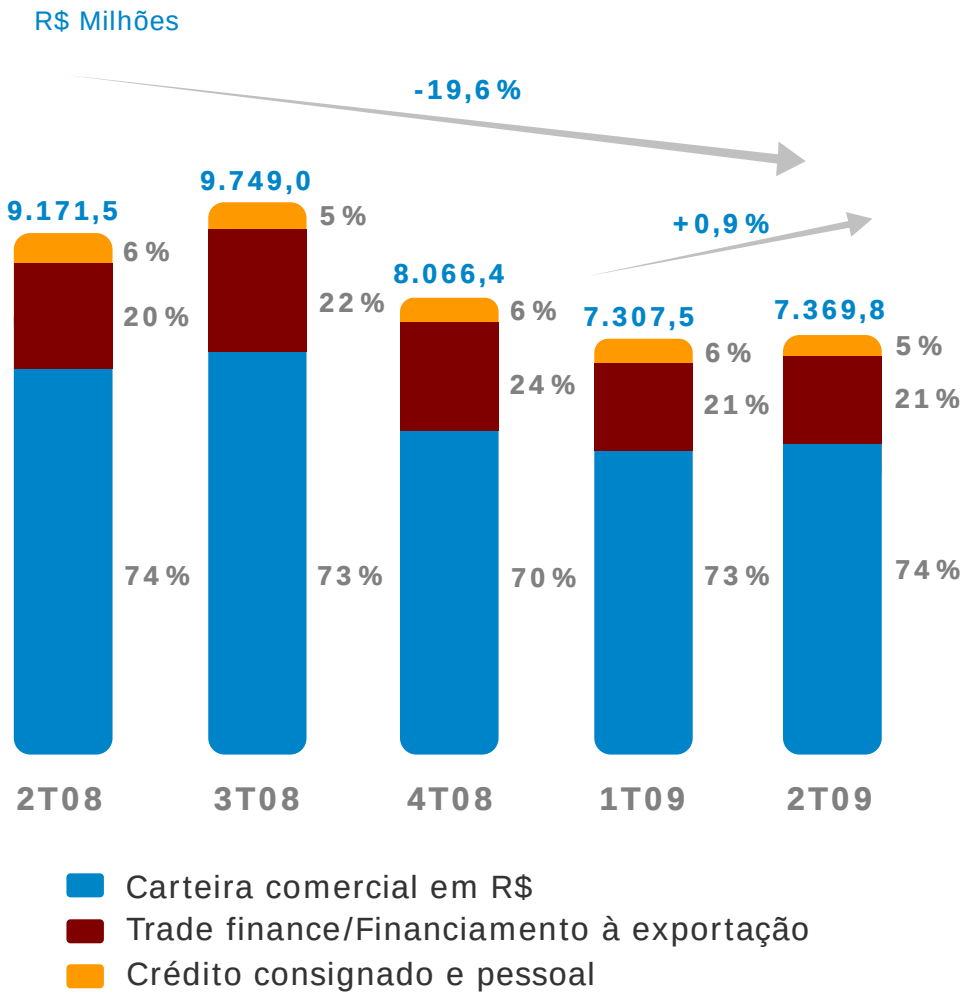
Março 2009

	Bancos Privados Nacionais
Carteira de Crédito	5º
Ativos Totais	7º
Depósitos Totais	6º
Patrimônio Líquido	7°
Lucro Líquido	5º

Fonte: Banco Central do Brasil "50 maiores bancos", data-base Março 2009.

BICBANCO

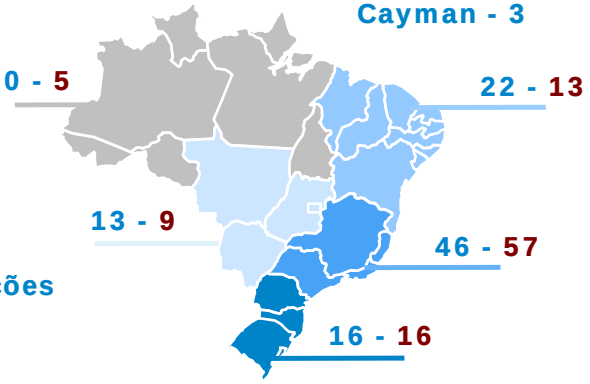
Carteira de Crédito



- As características da carteira de crédito foram mantidas, sem descontinuidade de negócios ou produtos, nem a venda ou cessão de crédito;
- O ticket médio das operações de crédito é de R$ 2 milhões;
- Cerca de 2/3 dos créditos corporativos em Reais possuem garantias de recebíveis e aplicações financeiras.

Pulverização dos Riscos

Dispersão Regional

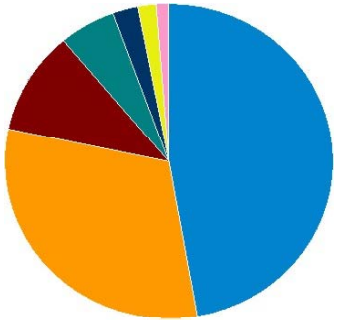


BICBANCO – Operações de Crédito (%)

PIB (%)

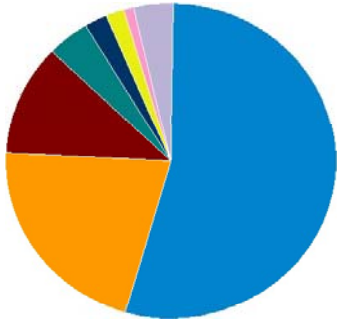
Fonte: IBGE 2006

Por Segmento Econômico



- 47,3% - Indústria
- 30,6% - Serviços
- 10,5% - Comércio
- 5,6% - Pessoa Física
- 2,6% - Setor Público
- 2,1% - Agricultura
- 1,3% - Intermediários financeiros

Por Modalidade



- 54,9% - Capital de Giro
- 21,2% - Trade Finance
- 10,7% - Contas Garantidas
- 4,2% - Crédito Consignado
- 2,0% - Financ. agrícolas
- 1,9% - Leasing
- 0,8% - Cheque Empresarial
- 4,3% - Outros Créditos

Dispersão por Cliente

	% da Carteira de Crédito
Maior risco	2,7
10 Maiores riscos	11,3
20 Maiores riscos	16,7
50 Maiores riscos	28,0
100 Maiores riscos	40,3

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

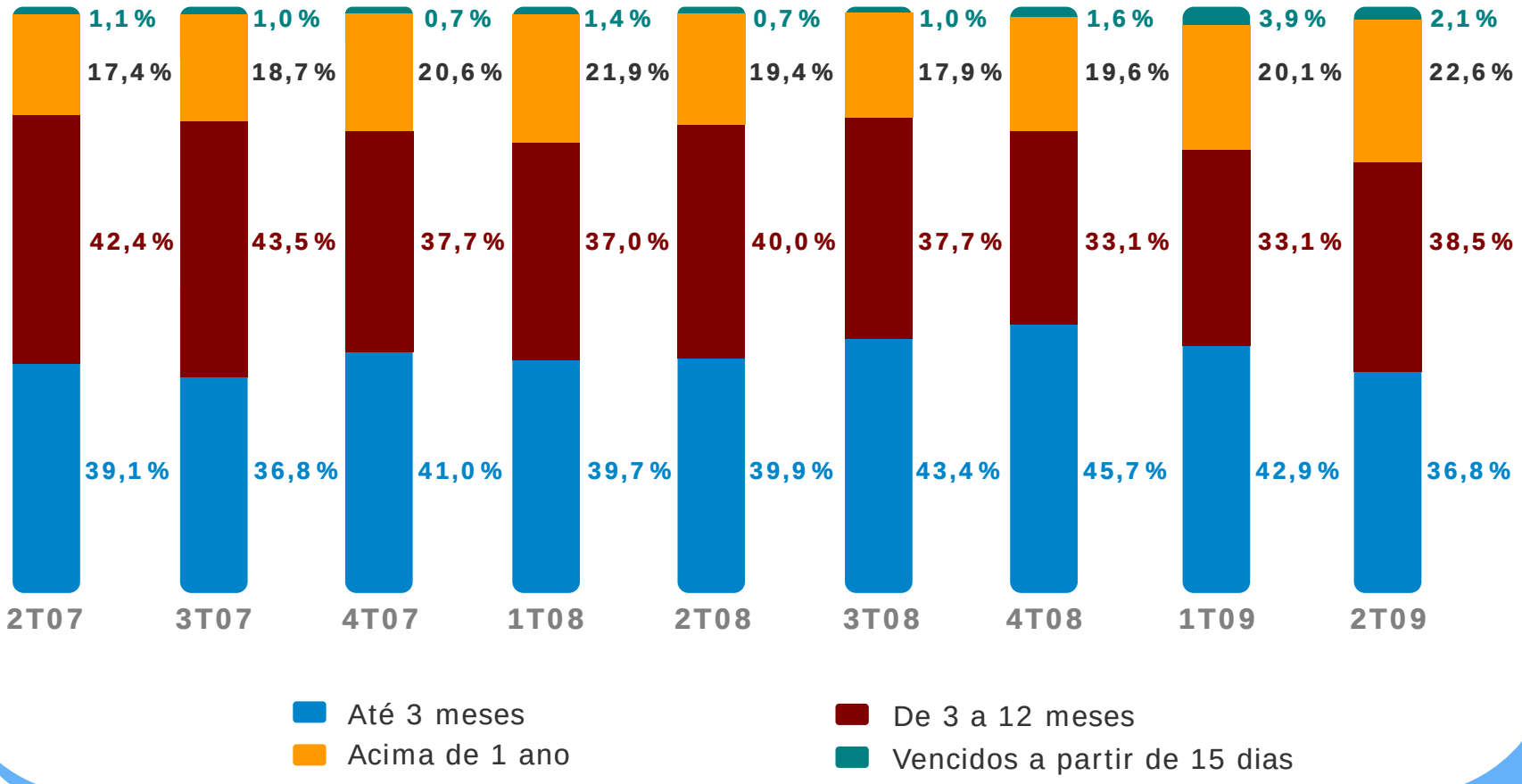
Pulverização por Setor Econômico

Indústria 47,3%	Usinas de açúcar e álcool	10,2%	Farinha, massas, bolos e biscoitos	3,4%
	Construção Civil - Empreiteiras	7,9%	Metalúrgica e mecânica	2,7%
	Incorporadoras	4,2%	Produção de canos e art. ferro	1,8%
	Abate de animais e ind. de carnes	3,5%	Química e petroquímica	1,5%
	Veículos, carrocerias e outros	3,4%	Produção de fios e tecidos	1,3%
Serviços 30,6%	Médicos e odontológicos	4,9%		
	Transporte de passageiros e cargas	4,1%		
	Serviços técnicos e profissionais	3,8%		
	Ensino de 1º, 2º grau e superior	2,0%		
Comércio 10,5%	Supermercados e atacadistas	2,9%		
	Concessionárias e comércio de veículos	1,2%		
	Medicamentos	0,8%		
	Produtos agropecuários	0,8%		
Pessoas físicas 5,6%	Crédito consignado	4,2%		
	Crédito pessoal	0,7%		
	Outros (cheque especial e financiamento habitacional)	0,7%		
Setor público 2,6%	Governo estadual	2,5%		
	Governo federal	0,1%		
	Governo municipal	0,0%		
Agricultura 2,1%	Constituída por diversas lavouras	2,1%		
Intermediários financeiros 1,3%	Intermediários financeiros	1,3%		

BICBANCO

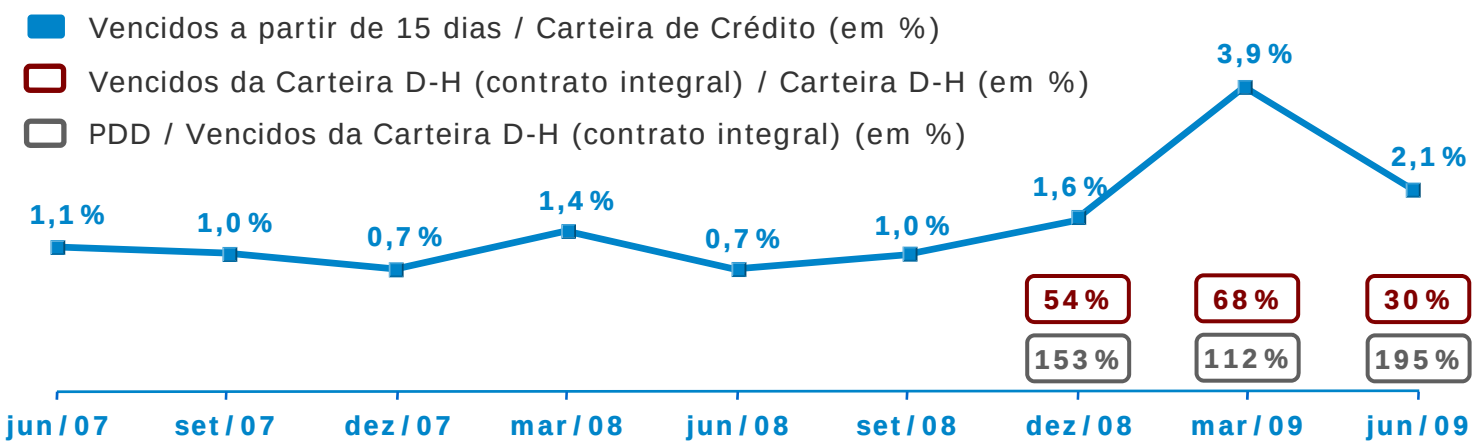
Predomínio das Operações de Curto Prazo

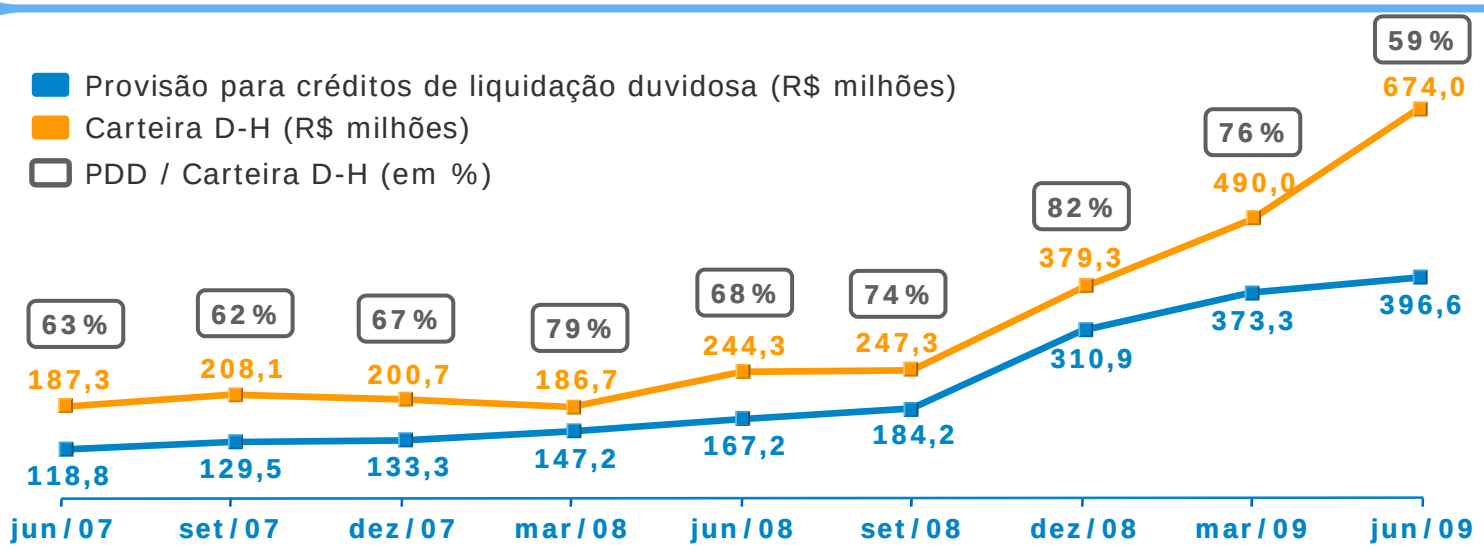
Por Vencimento



BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Qualidade da Carteira de Crédito

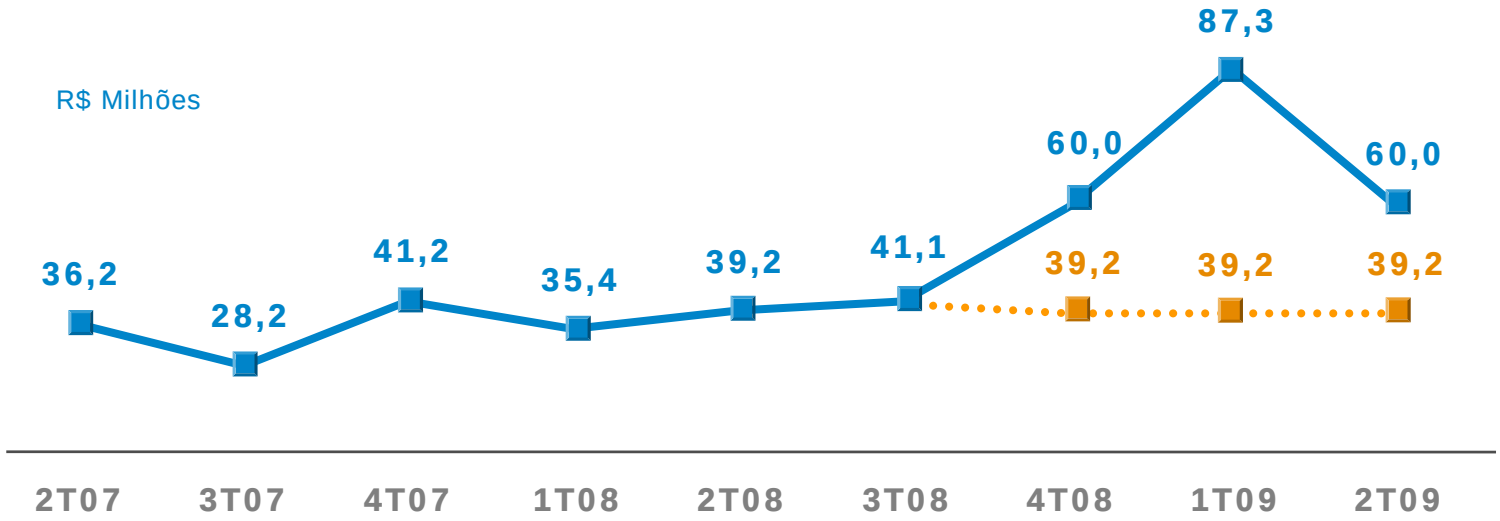




BICBANCO

Ônus da Crise

Despesa de Provisão majorada



Despesa de constituição de provisão

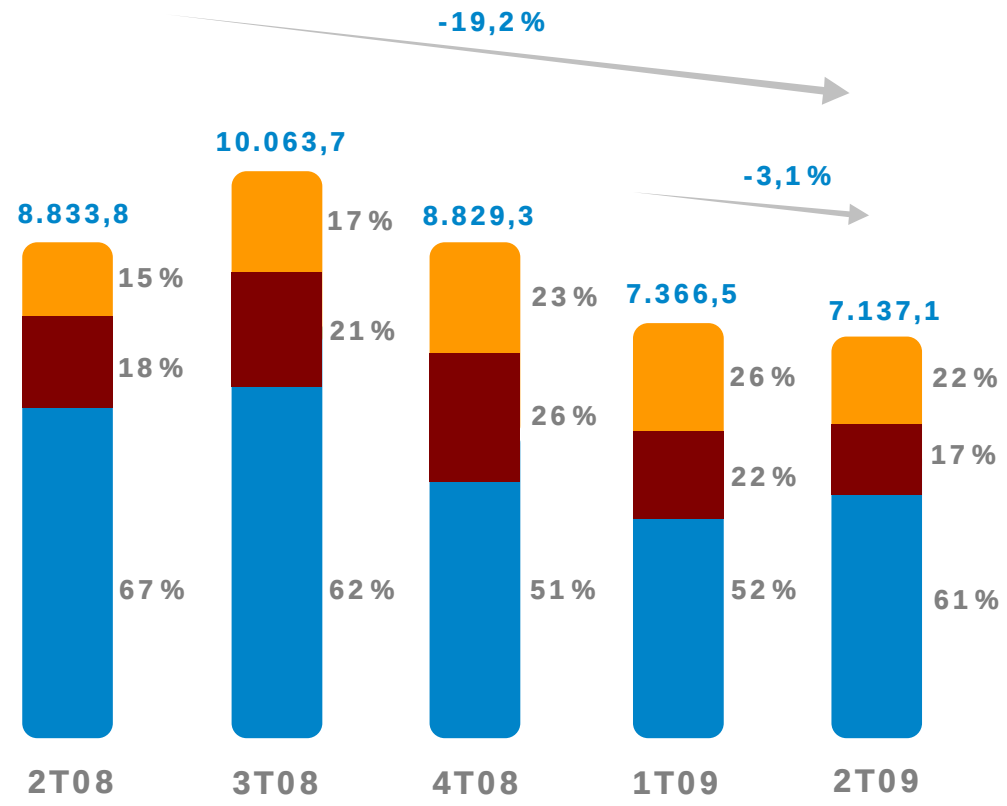
Despesa de provisão sem efeitos da crise (simulação – média dos 4 últimos trimestres)

Além da elevação da despesa de provisão, o Banco constituiu de forma prudencial uma provisão excedente de R$ 101,6 milhões (em dez/08).

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

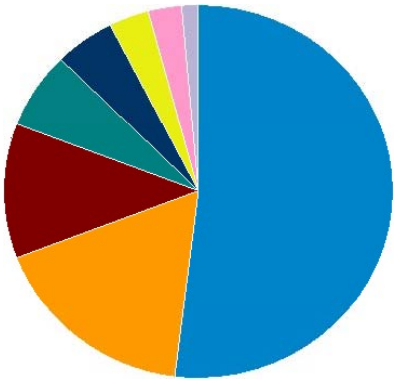
Captação

R$ Milhões



Captações em Reais – principalmente CDBs
Captações para Trade Finance
Captações em moedas estrangeiras

Captação Total por Modalidade



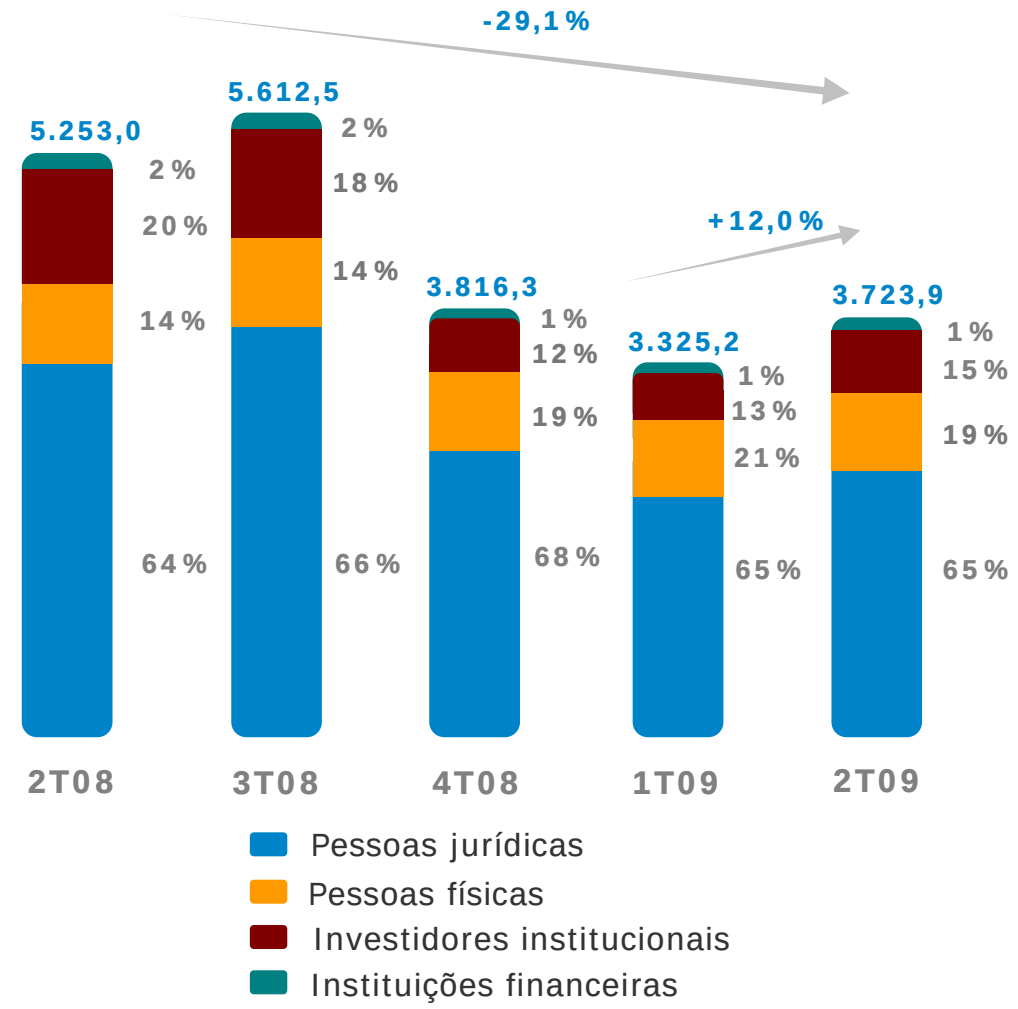
R$7.137,1 MM

- 52,2% - Depósitos a prazo (R$)
- 17,5% - Empréstimos no exterior
- 11,0% - Bonds
- 6,7% - Outros depósitos (a vista, poupança e interfinanceiros)
- 5,4% - Obrigações por repasses (exterior + BNDES)
- 3,3% - Dívida subordinada
- 2,8% - FIDCs
- 1,1% - Debêntures

BICBANCO

Depósitos a Prazo

R$ Milhões



- Cerca de 80% dos depósitos a prazo provem da base de clientes do Banco.
- Inicialmente receosos, os aplicadores institucionais retornam.
- “Reserva” de DPGE praticamente intacta.

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Captação Internacional

		Vencimento	Montante (US$ MM)	
	Trade Finance Syndication – tranche A	Mar. 2009	65	Liquidado ✓
	A Loan IIC (IADB)	Abr. 2009	18,5	Liquidado ✓
	B Loan IIC (IADB)	Abr. 2009	5	Liquidado ✓
*	EMTN Program – US$ 1 bilhão	Set. 2009	150	
	Trade Finance Syndication – tranche B	Mar. 2010	45	
	EMTN Program – US$ 1 bilhão	Abr. 2010	180	
	B Loan (IADB)	Ago. 2010	80	
	A Loan IIC	Jun. 2011	10	
	B2 Loan (IADB)	Ago. 2011	90	
	IFC Note	Jul. 2012	40	
	A Loan (IADB)	Ago. 2012	20	
	Dívida subordinada (opção de call 2011)	Mar. 2016	120	

(*) a operação será liquidada na data do vencimento

BICBANCO

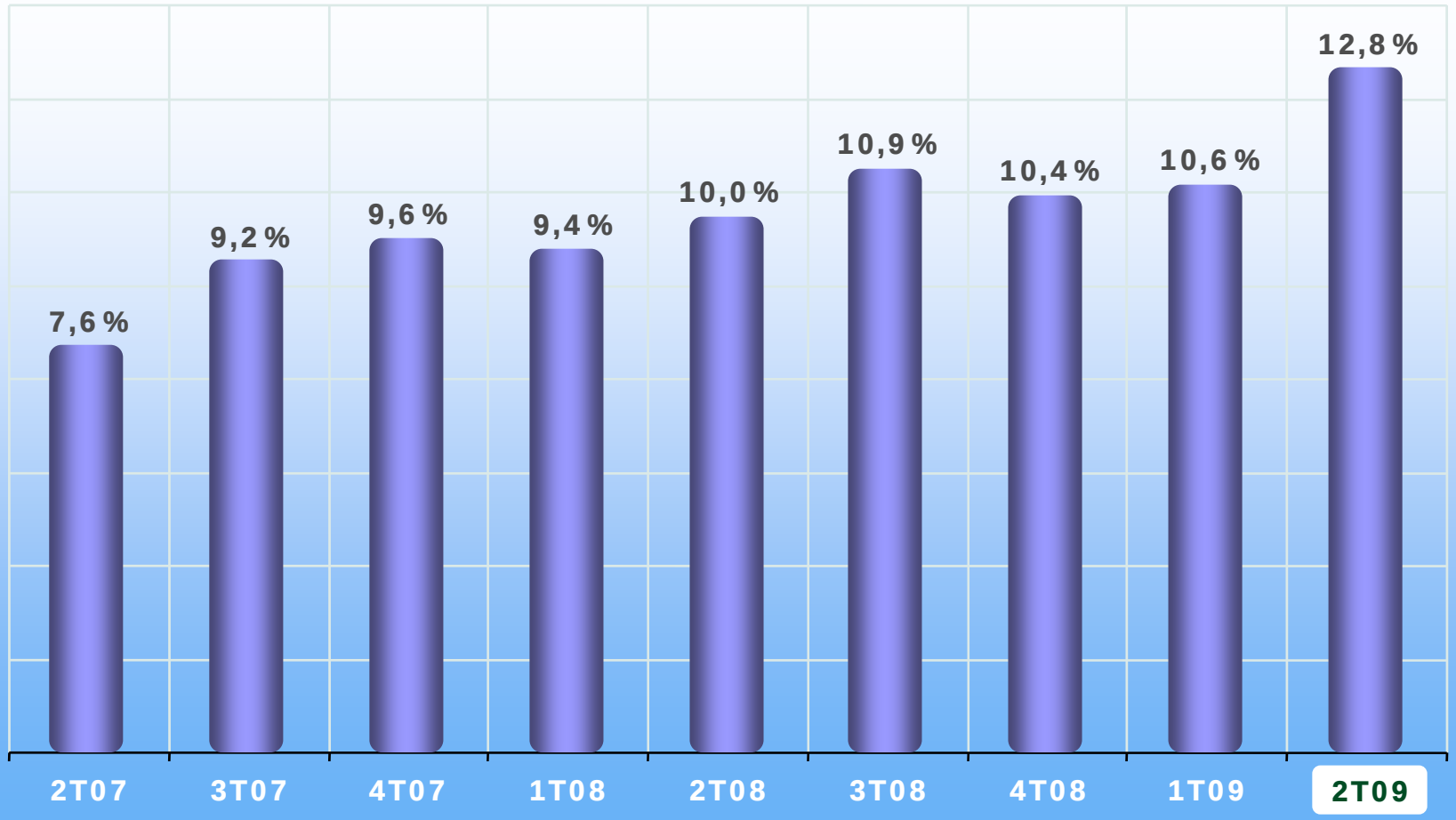


Agência Paulista - SP

Desempenho Financeiro

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Margem Financeira Líquida (NIM)

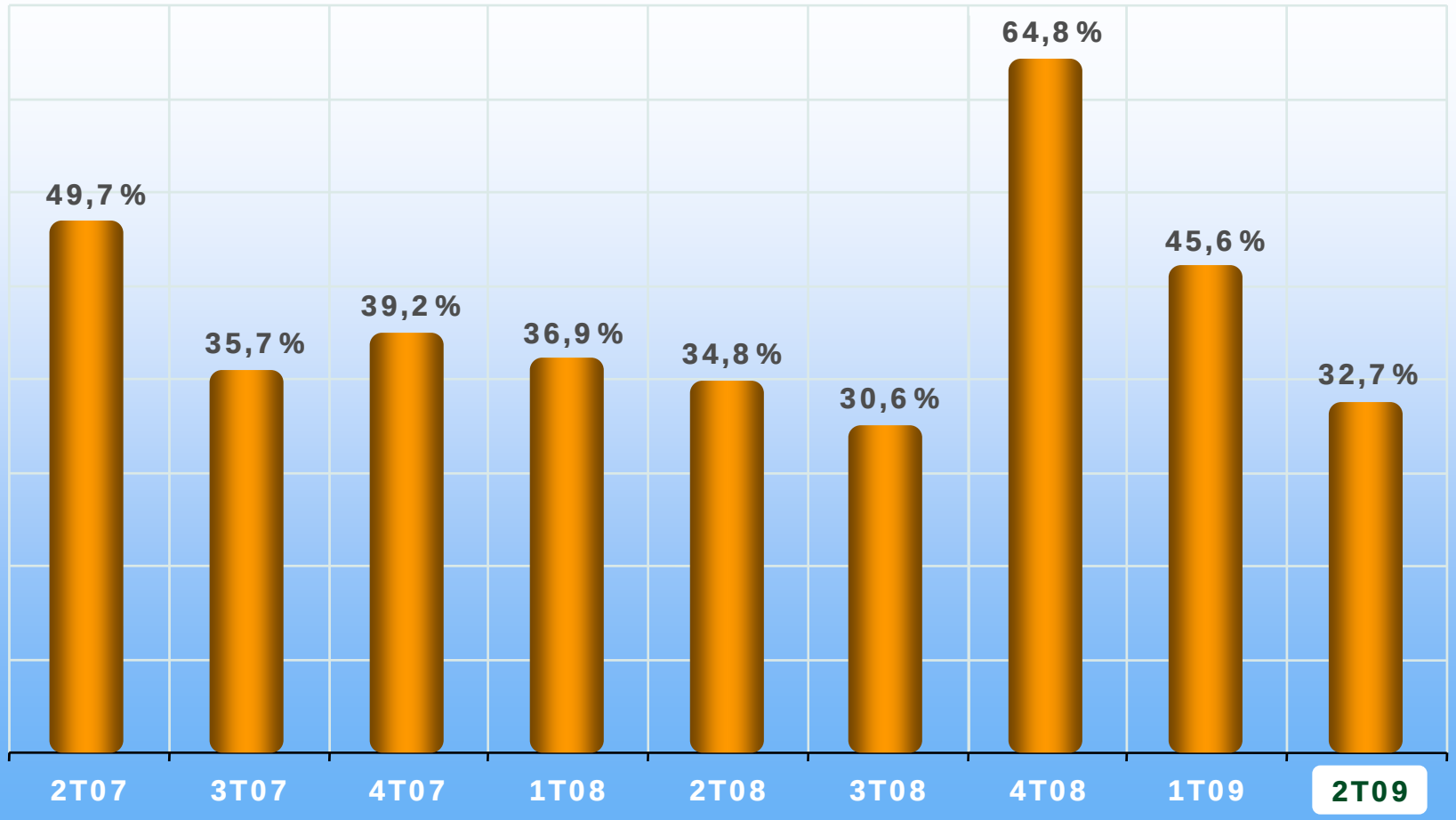


BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Índice de Eficiência

Em %

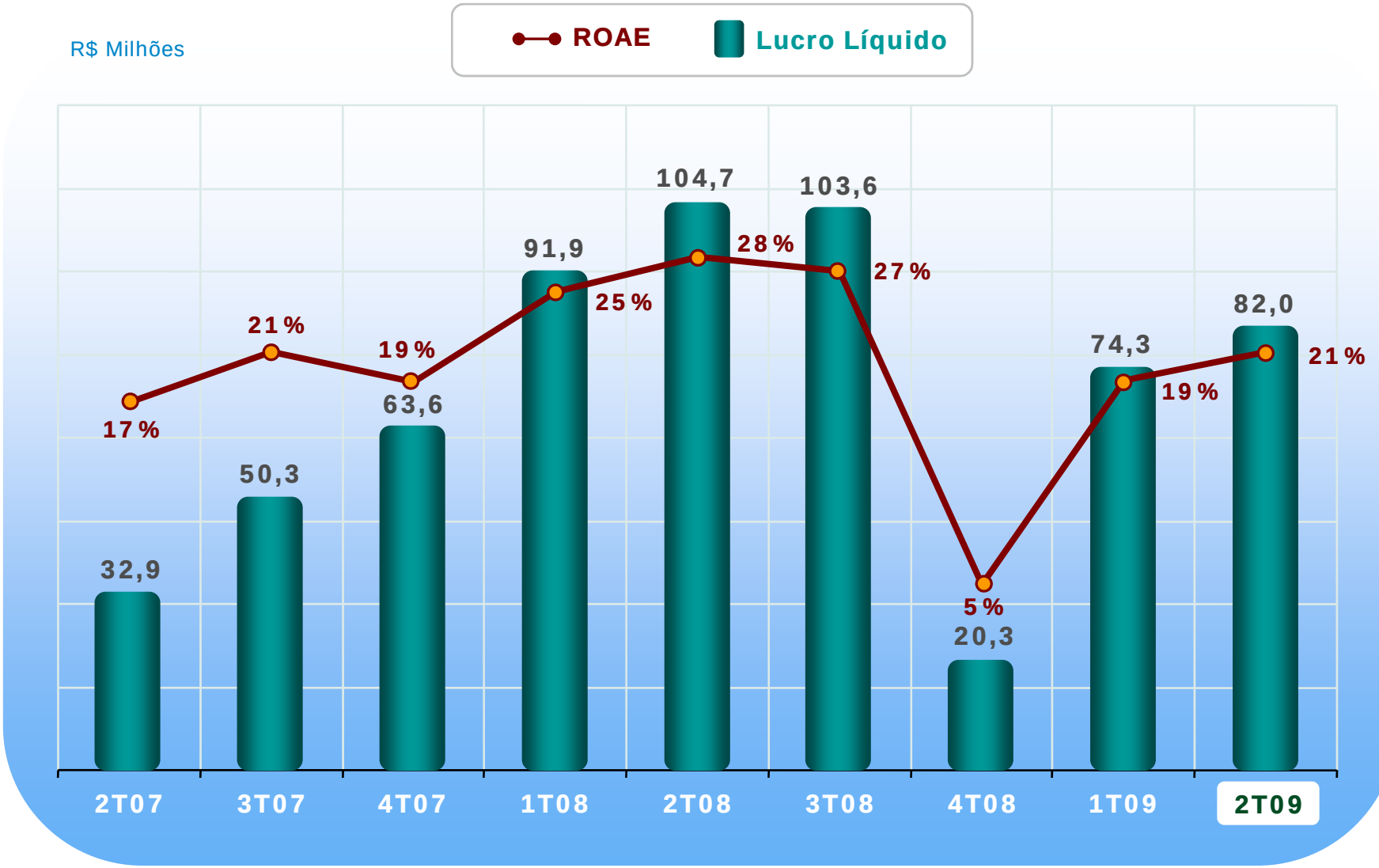


BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Rentabilidade: Lucro Líquido e ROAE

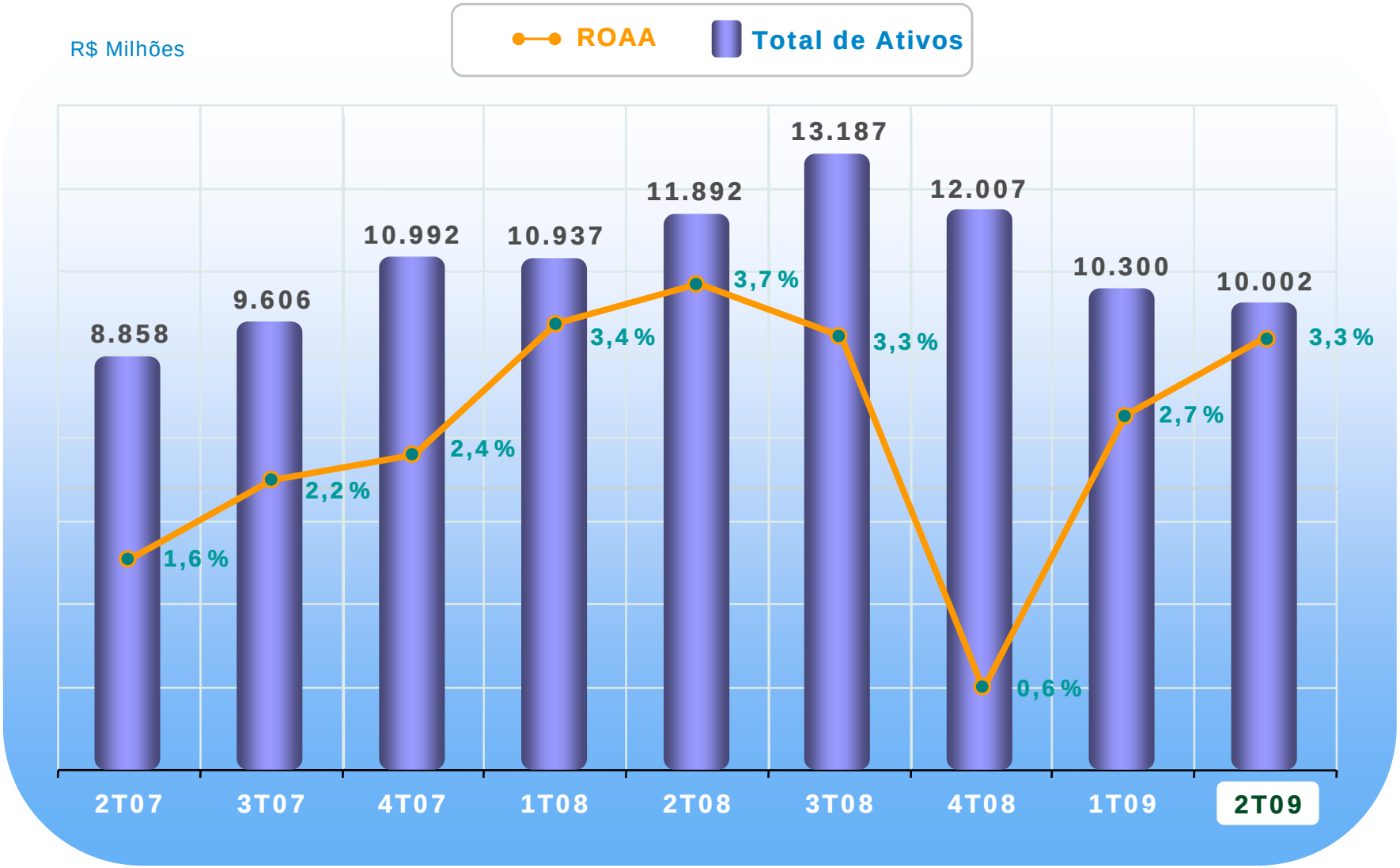
R$ Milhões



BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Rentabilidade: Ativos Totais e ROAA



BICBANCO



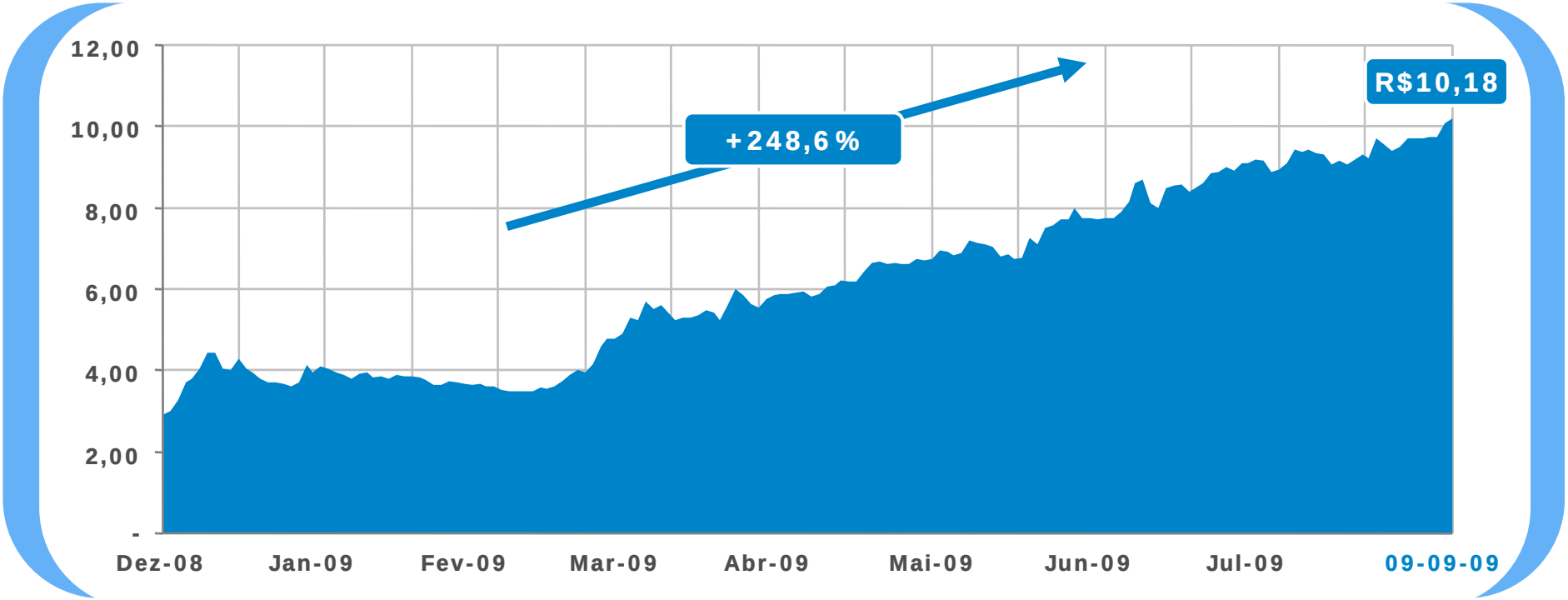
Agência Goiânia - GO

Desempenho das Ações

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Evolução da Ação

- Após sofrer forte depreciação com a saída dos investidores estrangeiros em 2008, as ações do BICBANCO estão entre as que mais se recuperaram;
- As ações BICB4 passaram a integrar o índice IBrX, composto pelas 100 ações mais negociadas da BM&FBOVESPA em termos de número de negócios e volume financeiro. Índice Brasil IBRX



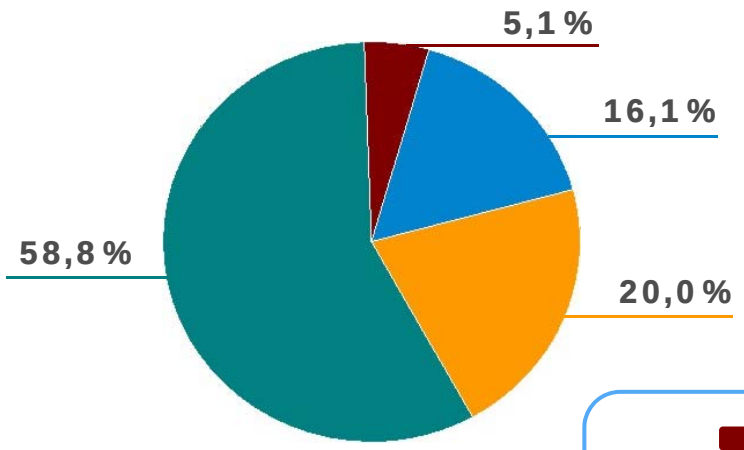
BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

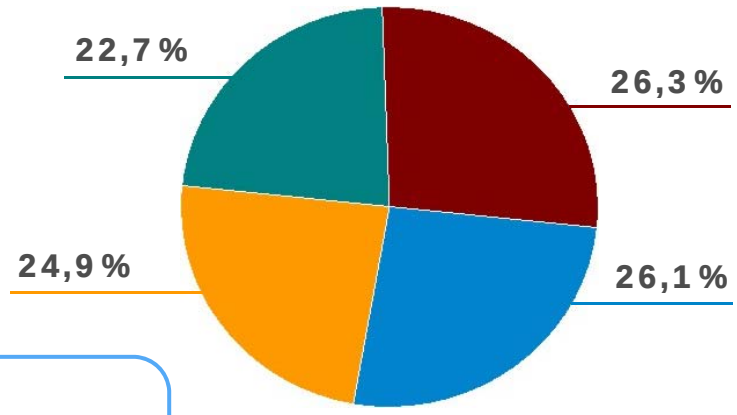
Mudança do Perfil do Investidor

Maior pulverização da base acionária (PNs)

Junho/2008



Junho/2009



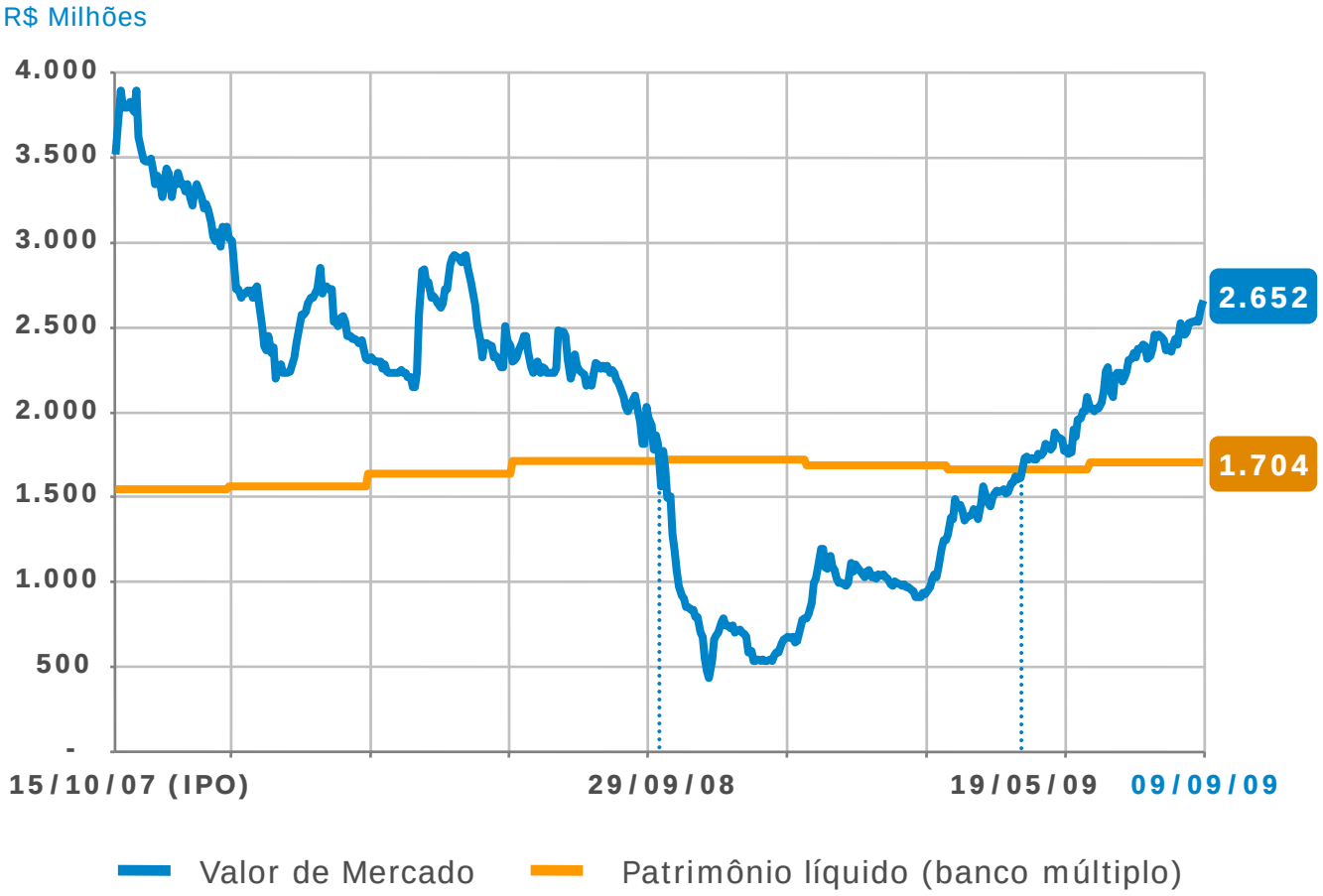
Pessoas Jurídicas
Pessoas Físicas
Acionistas Controladores
Residentes no Exterior

BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Valor de Mercado e Patrimônio Líquido

Apesar da recente valorização, as ações do BICBANCO ainda são negociadas com desconto.

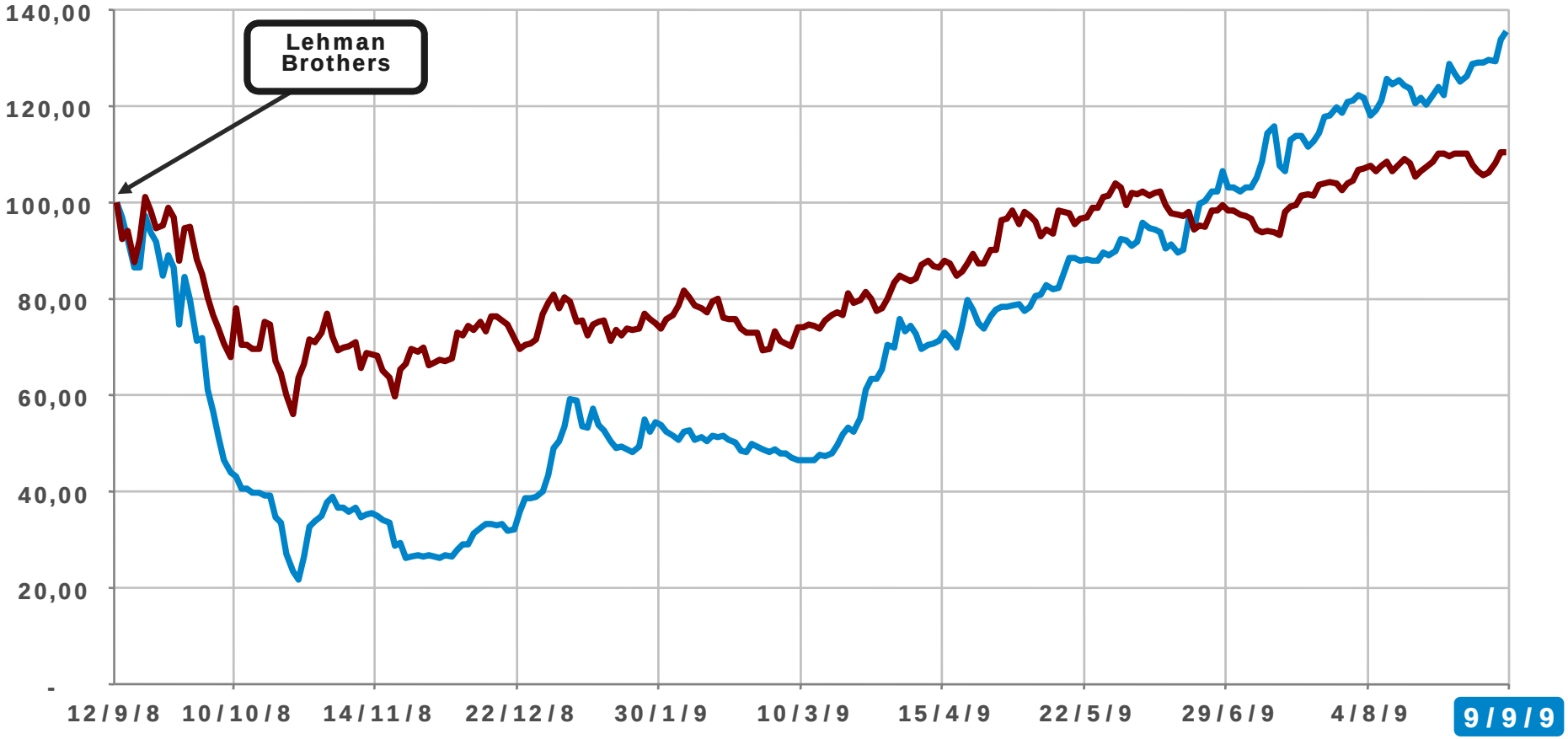


Valor de Mercado/PL	
Itaú Unibanco	3,46
Bradesco	2,66
Banco do Brasil	2,19
BICBANCO	**1,44**

Fonte: Bloomberg (09/09/09)

BICBANCO

Evolução da Ação – BICBANCO X Ibovespa

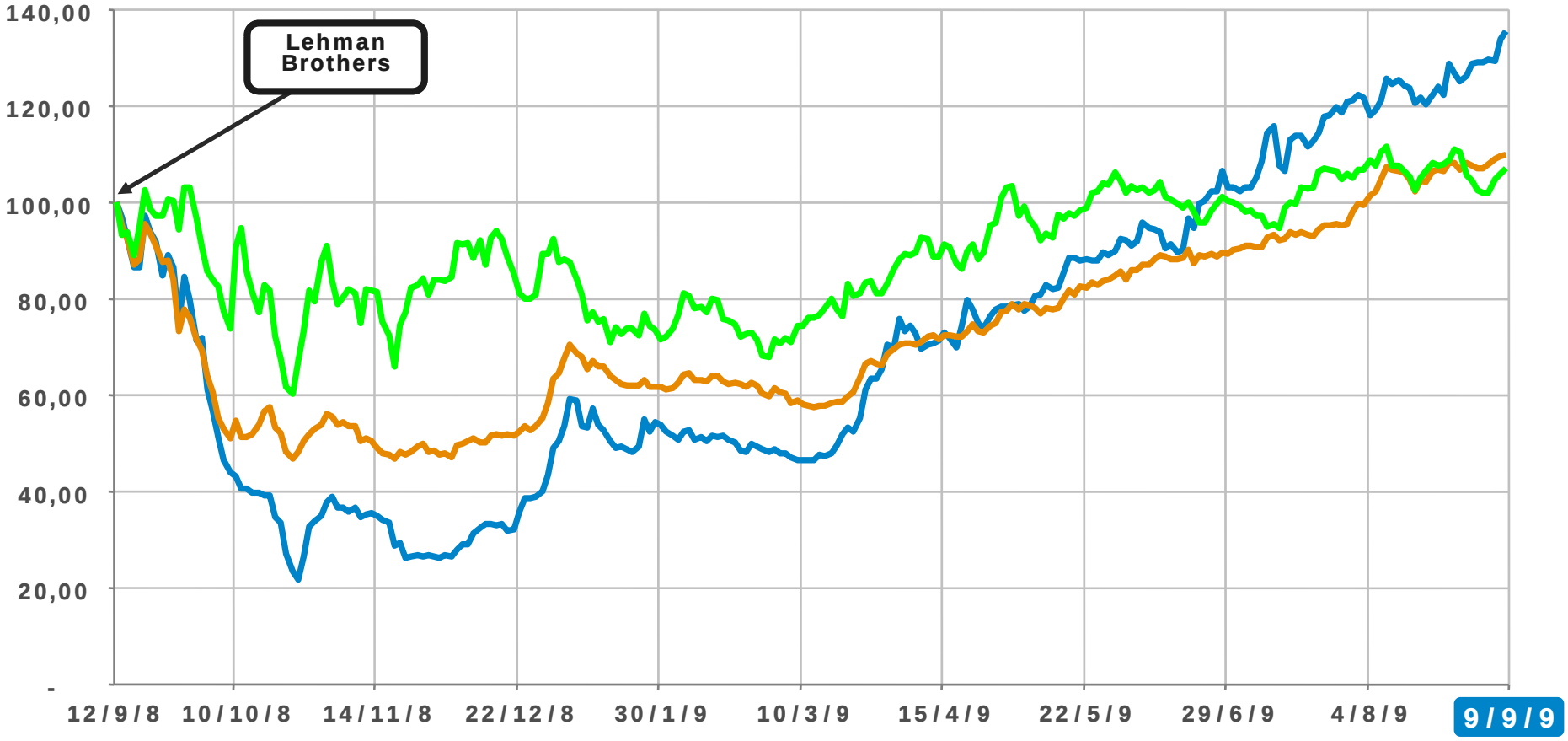


(BICB4: 09/09/09 - R$10,18)

(IBOV: 09/09/09 – 57.909)

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Evolução da Ação – BICBANCO X Bancos



BICBANCO

(BICB4: 09/09/09 - R$10,18)

Itau-Unibanco e Bradesco

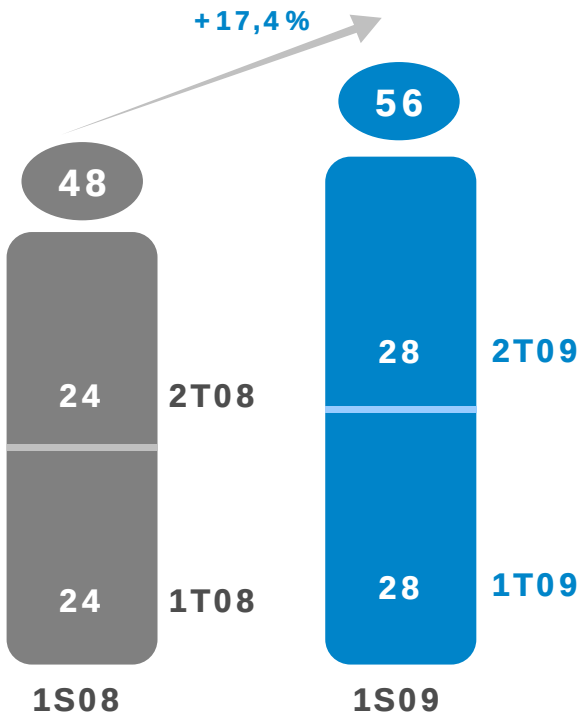
Bancos médios

(ABC Brasil, BICBANCO, Cruzeiro do Sul, Daycoval, Indusval, Panamericano, Paraná Banco, Pine, Sofisa)

BICBANCO

Remuneração aos Acionistas

JCP (R$ milhões)



Programas de Recompra

	Ações recompradas
1º programa de recompra	
De 30/06/08 até 20/10/08	9.227.700
2º programa de recompra	
De 09/12/08 até 11/03/09	8.491.000
3º programa de recompra	
Início em 12/03/09 (em andamento)	5.429.100 (*)

(*) Até 30 de junho de 2009. O limite para recompra do 3º programa é 7.633.700.



Agência João Pessoa - PB

Reconhecimentos & Ratings

Reconhecimentos em 2009

CONJUNTURA ECONÔMICA
FGV
Prêmio
os melhores
CONGLOMERADOS
FINANCEIROS



Categoria Bancos Médios e Pequenos:

- "Maior Banco por Operações de Crédito"
- "Maior Banco por Lucro Líquido"

Pelo 3º ano consecutivo o Banco posicionou-se entre as "150 melhores empresas para você trabalhar".

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Ratings

Moody's

Escala Global

- Depósito em moeda estrangeira:	
- Longo Prazo	**Ba2**
- Depósitos em moeda local:	
- Longo Prazo	**Ba1**

Escala Nacional

- Depósitos:	
- Longo Prazo / Curto Prazo	**Aa2.br / BR-1**
Perspectiva	**Estável**

Standard & Poor's

Escala Global – Rating de Contraparte

- Moeda local e estrangeira	
- Longo Prazo	**BB-**
- Curto Prazo	**B**

Escala Nacional

- Longo Prazo	**brA-**
Perspectiva	**Estável**

Fitch Ratings

Escala Nacional

- Longo Prazo	**A- (bra)**
- Curto Prazo	**F2 (bra)**
Perspectiva	**Estável**

Austin Rating

Escala Nacional de Longo Prazo	**A+**

LF Rating

Moeda Nacional	**A+**

RISKBank

Baixo Risco para Médio Prazo (-)	**10,26**

Management & Excellence

Rating de Sustentabilidade	**AAA**

- Nove Corretoras (*research*) cobrem o BICBANCO:

✓ Banif
✓ Bradesco Corretora
✓ Coinvalores
✓ Fator Corretora
✓ Itaú Corretora
✓ Gradual Corretora
✓ Merril Lynch
✓ Pax Corretora
✓ Votorantim Corretora

BICBANCO

Nossa Visão sobre Médio e Longo Prazos



Agência Aracaju - SE

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

2S09

- **Crédito:** crescimento progressivo ao longo do período

- **Provisões:** despesas levemente inferiores às do 1S09; incremento da Res. 2682 em substituição à Res. 3674

- **Caixa disponível:** adoção de patamar compatível com momento (em torno de R$ 1 bilhão)

- **Margens:** provável decréscimo de 1 a 2 p.p. até fim do exercício

- **Despesas administrativas e de pessoal:** estabilizando em nível 5% inferior ao do 1S09

- **Resultados:** espelhando a performance do 1S09

BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Nossa Visão de Médio e Longo Prazos

- A evolução do PIB brasileiro retomou um *trend* positivo; mesmo se o agregado de 2009 for próximo a zero, o que importa doravante é a tendência;

- Os principais efeitos danosos da crise, sob o ângulo de liquidez e crédito, terão sido absorvidos nos 4T08 e 1T09; aos poucos o cenário volta à "normalidade";

- A redução da taxa Selic afetará as margens operacionais, a propensão de queda é irreversível;

- É de se prever que o Sistema como um todo encontre um novo patamar em termos de ROAE;

- Se a taxa básica de juros e as margens se reduzirem, haverá, por um lado, maior demanda de créditos e, por outro, maior apetite do Sistema, que precisará compensar as quedas de retorno por volumes;

BICBANCO

Nossa Visão de Médio e Longo Prazos

- A recente crise evidenciou que o modelo de "funding clean", com gestão discricionária integral dos bancos sobre os recursos recebidos, chega à exaustão, tanto junto aos aplicadores quanto aos tomadores. Ênfase será dada a instrumentos de captação em que o Banco compartilha a liberdade de alocação, tais como FIDCs, cessão de CCBs...;

- Ao longo do tempo, os lucros retidos se situarão em torno de 60%;

- Assume-se como pressuposto que o mercado internacional acolherá em condições aceitáveis, a partir do 2º semestre de 2010, operação de Dívida Subordinada que substitua a existente (vincenda em 03/2011) e amplie o Tier II;

- Se o mercado de bolsa melhorar o valor atribuído às ações, uma operação de *follow-on* será considerada para reforçar o Tier I.

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Relações com Investidores

Milto Bardini
Vice-Presidente Executivo de Operações e Diretor de RI

Maria Ines Martins Ramos
Superintendente

Claudine Nahas
Analista

João Augusto Hira
Analista

Fone: (55 11) 2173-9190
Email: relacoes.investidores@bicbanco.com.br
Visite nosso site: www.bicbanco.com.br/ri

BICBANCO

BICB4
NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Disclaimer

As afirmações contidas neste documento que possam ser relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do BICBANCO são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

BICBANCO